

# INFORMAÇÃO SEMANAL

	PÁG:
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	5
✓ BOLSA DO BOVINO	6
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	7
✓ PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	8
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	9
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	11
✓ RECORTES DA IMPRENSA	12
✓ XI CONGRESSO NACIONAL DO MILHOI	16
✓ BOLSA DE EMPREGO	17

# INFORMAÇÃO SEMANTAL

## FLASH INFORMATIVO

- **MERCADOS AGRÍCOLAS:** Apesar da recuperação dos preços do leite, Comissão está atenta e vigilante; questões sanitárias podem ter impacto nas aves e suínos; produção de ovinos vai ser apoiada no quadro da sustentabilidade
- **RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA:** Luta contra o aparecimento de resistências continua no centro da agenda política; EFSA e EMA lançam alerta para repensar a utilização de antibióticos na produção animal
- **BEM-ESTAR ANIMAL:** Eurodeputados querem apoios à reconversão da produção de coelhos em bateria
- **PAC:** Consulta pública sobre a PAC pós 2020 vai arrancar dia 2 de fevereiro, mas a prioridade vai para a simplificação da atual Política Agrícola, com a legislação a ser adotada nas próximas semanas; entrada em vigor prevista para 2018
- **BOLSA DO PORCO (26/01/17):** Tendência de subida
- **BOLSA DO BOVINO (27/01/17):** Manutenção, por maioria, em todas as categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 23/01/17 a 29/01/17):**
  - AVES:** Manutenção nos produtos avícolas; exceção para os ovos em Dão-Lafões
  - BOVINOS:** Tendência geral de manutenção
  - SUÍNOS:** Tendência de estabilidade
  - OVINOS:** Tendência de manutenção; exceção para a Cova da Beira (descida)
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS MATÉRIAS-PRIMAS E PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **LEGISLAÇÃO:** Aprovação do caderno de especificações da FPAS para a produção e comercialização de carne de suíno com o rótulo Porco.pt (Aviso da DGADR nº 1134/2017)
- **RECORTES DE IMPRENSA:** Destaques para a criação de uma Plataforma europeia sobre bem-estar animal, OGM e crescimento do volume de negócios da grande distribuição em 2016
- **XI CONGRESSO NACIONAL DO MILHO, 7 E 8 DE FEVEREIRO, EM LISBOA**

## MERCADOS AGRÍCOLAS – Apesar da recuperação dos preços do leite, Bruxelas permanece vigilante

Cinquenta agricultores do Conselho Europeu do Leite (EMB), pulverizaram uma tonelada de leite em pó no passado dia 23 de janeiro diante do edifício do Conselho em Bruxelas, enquanto no seu interior os Ministros da Agricultura dos Vinte e Oito estavam a analisar a situação do mercado do leite e as respetivas medidas de acompanhamento.

O EMB opõe-se à venda dos stocks públicos de intervenção e defende que as medidas de redução voluntária da produção de leite implementadas no outono para lidar com a crise, sejam permanentes. Outro sindicato minoritário, a coordenação Via Campesina, apoiou o protesto. No lançamento do primeiro Conselho Agrícola da Presidência de Malta, Phil Hogan referiu não entender o protesto porque os preços aumentaram em média 25% desde agosto e a Comissão quer limitar as vendas de stocks, tanto mais que em 19 de janeiro recusou as ofertas que lhe foram apresentadas, considerando os preços muito baixos.

O Comissário Europeu para a Agricultura reconheceu que a recuperação permanece frágil, mas está otimista para os próximos meses. O problema é que o pico de produção da primavera está a chegar, pelo que os serviços de Bruxelas devem estar atentos.

### Apoio para a extensão do “pacote leite” para além de 2020

Entre janeiro e novembro de 2016, a produção europeia caiu 0,7% (-3,8% no mês de novembro). A Comissão Europeia lançou, desde dezembro, três concursos para 22 000 toneladas de leite em pó desnatado, mas apenas 40 toneladas foram vendidas até ao momento e no primeiro concurso. As propostas de compra têm sido feitas a preços muito baixos e o último concurso tem o dia 7 de fevereiro como data limite. A Comissão assegura que continuará a estudar as ofertas que recebe de forma prudente, em estreita cooperação com os Estados-membros, a fim de evitar a perturbação do mercado.

Os ministros da Agricultura dos Vinte e oito debateram igualmente o futuro do chamado “pacote leite”, que entrou em vigor em 2012, com base num relatório da Comissão. A maioria dos Estados-membros apoiou a extensão das regras para além de 2020. A França solicitou o alargamento a todos os sectores, em particular as disposições relativas à negociação coletiva. Dinamarca e Suécia poderiam aceitar esta extensão das regras, desde que permaneçam voluntárias e a Alemanha salientou que o pacote do leite, apesar de bons resultados, não impediu a crise no sector.

### Sanidade preocupa suínos e aves

O termo vigilância também deve ser aplicado a todos os outros sectores da pecuária. No setor da carne, o Comissário europeu referiu que os preços recuperaram até final do ano passado, mostrando agora maior estabilidade. As exportações são dinâmicas, mas a evolução do mercado de curto prazo ainda é incerta devido à diminuição do consumo na Europa do Sul e ao aumento da oferta. Para os suínos e aves, as preocupações estão também centradas, respetivamente, nos focos de peste suína africana e na gripe aviária, que podem ter um impacto negativo sobre o mercado.

Phil Hogan também lembrou que 2017 será um ano muito importante para o setor do açúcar, com a abolição das quotas daqui a oito meses.

### Desenvolvimento do setor dos ovinos em perspetiva

Finalmente, o Comissário detalhou como poderiam ser implementadas as recomendações do grupo de trabalho sobre o sector dos ovinos, que lhe foram apresentadas em outubro. Se o

estabelecimento de um pagamento ambiental específico para os sistemas de pastagem deve aguardar até à próxima reforma da PAC, algumas das medidas propostas no relatório serão financiadas em 2017 ou 2018. "Tenho a intenção de garantir um orçamento específico para as ovelhas, no próximo programa de trabalho anual da Comissão para 2018 ", anunciou Phil Hogan. Até lá, o setor pode beneficiar do programa de promoção, com um orçamento de € 133 milhões. No mercado doméstico, o setor da carne de ovino pode beneficiar dos "sistemas de qualidade", para os quais estão disponíveis € 27 milhões, bem como o programa que destaca as especificidades dos produtos da UE, com um orçamento de 23 milhões de €.

Finalmente, **pelo papel potencial da carne de ovino na gestão sustentável dos solos e na conservação da biodiversidade, o setor é um candidato perfeito para aplicar o apoio ao abrigo do novo orçamento de € 15 milhões disponíveis para a consciência da agricultura sustentável da União Europeia**, concluiu o Comissário.

## **ANTIBIÓTICOS – Luta contra o aparecimento de resistências continua no centro das preocupações**

A Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA) e a Agência Europeia de Medicamentos (EMA), lançaram um alerta em 24 de janeiro, salientando que **“é hora de reduzir, substituir e, se possível repensar o uso de antimicrobianos na produção pecuária”**.

No entanto, advertem, não existe uma solução ou conceito únicos. As estratégias que funcionam melhor são baseadas numa abordagem integrada e multidimensional, que tem em conta o sistema de produção animal local e que envolve todos os interessados, desde o Governo a todos os operadores. Exatamente o que em Portugal se pretende com o PANRUAA.

Entre as estratégias que têm sido mais eficazes, destaca-se o estabelecimento de metas nacionais para a redução do uso de antimicrobianos; salvo em casos excepcionais, proibindo a sua utilização preventiva; utilizar apenas como último recurso em animais, antimicrobianos de importância crítica para a medicina.

Em termos mais gerais, as duas agências consideram que é necessário repensar a implementação de práticas agrícolas que impeçam a introdução e propagação de doenças nas explorações pecuárias, defendendo sistemas agrícolas com alternativas viáveis à redução do uso de antimicrobianos.

No próximo mês de fevereiro, a AESA e o Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC) vão publicar o seu relatório anual sobre os níveis de resistência aos antimicrobianos em alimentos, animais e seres humanos. A seguir, em julho, é esperado um relatório sobre a relação entre o consumo de antimicrobianos e o desenvolvimento de resistência em bactérias, nos animais e humanos.

A Presidência de Malta quer avançar nos próximos seis meses sobre a revisão da legislação sobre medicamentos veterinários e alimentos medicamentosos, cuja implementação deverá permitir o reforço da luta contra a resistência aos antibióticos.

A resistência antimicrobiana no centro da agenda política.

## **BEM-ESTAR ANIMAL - Eurodeputados querem dar mais espaço para coelhos de criação**

A Comissão de Agricultura do Parlamento Europeu votou uma resolução não legislativa, destinada a encorajar os criadores de coelhos a eliminar progressivamente as gaiolas em

bateria, substituindo-as por alternativas mais saudáveis (parques,...), o que permitiria uma melhor prevenção das doenças e dos controlos orientados, beneficiando o consumidor final.

Uma alteração que previa a imposição de normas mínimas de proteção dos coelhos na legislação da UE, foi rejeitada por apenas um voto (21 votos contra 22 e 2 abstenções). "Hoje fizemos progressos na direção certa, mas o ideal é que precisamos de regras europeias restritivas", disse o relator, Stefan Eck (Esquerda Unitária Europeia, Alemanha). O projeto de resolução, a ser submetido à Assembleia em Sessão Plenária de 13-16 de março, sugere que a Comissão deve apoiar o setor e promover o consumo de carne de coelho para compensar os custos mais elevados que decorrem dos sistemas alternativos de criação.

Em maio de 2016, a Holanda, que assegurou a presidência rotativa da UE, já tinha insistido, perante o Conselho de Agricultura, na abertura de um debate sobre a proteção dos animais, uma petição para os coelhos, assinada por 600.000 cidadãos.

Na UE, mais de 326 milhões de coelhos são criados, transportados e abatidos anualmente para a produção de carne, em condições consideradas "horríveis" para uma parte dos eurodeputados, sobretudo em Itália, Espanha e França.

Esta é a perceção que existe na União Europeia....

## **PAC – Bruxelas quer um processo de simplificação antes de pensar na nova reforma**

A consulta pública sobre que PAC queremos (ou podemos) ter pós 2020 vai começar a 2 de fevereiro, prevendo-se, em seguida, uma grande Conferência para apresentar os resultados e, no final do ano, uma comunicação da Comissão, que irá estabelecer os contornos do futuro da Política Agrícola Comum.

Este é o cronograma estabelecido pelo Comissário Phil Hogan para 2017, que deve marcar o lançamento formal das discussões sobre o futuro da PAC após 2020, salientando que o debate deve atender a **três grandes desafios: sustentabilidade, volatilidade do mercado e renovação das gerações.**

No entanto, entre as negociações sobre a revisão do quadro orçamental da UE e, especialmente, as negociações sobre a saída do Reino Unido, é agora claro que esta reforma pode ficar em "standby".

Enquanto isso, a simplificação da legislação em vigor é mais importante, especialmente o "greening" e as ajudas para a sua implementação, bem como as alterações previstas. Uma nova versão do texto deve ser aprovada nas próximas semanas, para entrar em vigor em 2018.

Por outro lado, está ainda em aberto a possibilidade de se conseguir - ou não - que as áreas de interesse ecológico (EFA), atualmente de 5%, passem para 7% da área das explorações agrícolas, com base num relatório, o que significa que podemos ter novas propostas durante o ano. O Conselho da UE e o Parlamento Europeu devem, eles próprios, adotar ainda o regulamento de simplificação, denominado na gíria, como "Omnibus".

No final do ano, espera-se uma avaliação mais ampla do dispositivo "greening", cujas conclusões deverão ser refletidas nas discussões sobre o futuro da PAC, o que não deixa de ser contraditório com o início da consulta pública.

**Fontes:** Agra Europe nº 3 580, DG AGRI/IACA

# BOLSA DO PORCO

## INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 26 de janeiro de 2017

**Subida de 0.030€**

**FIXADA NESTA SESSÃO**

(Euros /KG/Carçaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

### ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	26 de janeiro	1.149	Lérida: Euros peso/vivo
França	26 de janeiro	1.337	Plérin: em Euros, carçaça, TMP.
Holanda	20 de janeiro	1.490	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	26 de janeiro	1.350	Em Coroas DK, convertido em Euros, carçaça, 57% de carne
Alemanha	25 de janeiro	1.570	Em Euros, carçaça com 56% de carne

\* A Bolsa do Porco passará a apresentar apenas a variação de preço

Ver também em: [www.bolsadoporco.com](http://www.bolsadoporco.com)

**A próxima sessão realizar-se-á no dia 02 de fevereiro de 2017 (quinta feira), pelas 19 horas**

A Mesa de Cotações

# BOLSA DO BOVINO

## INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 04 de 27 de janeiro de 2016

**TENDÊNCIA:** Manutenção por maioria em todas as categorias.

Esta semana, por maioria, a opção foi de manter em todas as categorias.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

Categoria	Cotação
Novilhos	4.10
Novilhas	4.15
Vitela	4,40
Vacas	2,20

***Observações:*** As cotações estabelecidas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na sexta-feira, dia 03 de fevereiro de 2017, pelas 12.15 Horas.

***A Mesa de Cotações***

# PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

## BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,40	3,40	0,00%
<b>Entre Douro e Minho (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,20	3,20	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	2,20	2,20	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,85	3,85	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,45	3,45	0,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,00	4,00	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,20	3,30	3,12%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	240,00	240,00	0,00%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,90	3,90	0,00%
<b>Guarda (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,00	4,00	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,40	3,40	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,05	4,05	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,10	3,10	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	2,40	2,40	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	2,20	2,20	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	290,00	290,00	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,95	3,95	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	2,00	2,00	0,00%

## OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,60	2,60	0,00%
<b>Alentejo Norte (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,00	2,00	0,00%
<b>Beja (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,15	2,15	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,00	3,00	0,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,50	3,50	0,00%
<b>Cova da Beira (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,25	2,75	-15,38%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,50	2,50	0,00%
<b>Estremoz (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	1,80	1,80	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,45	2,45	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	1,70	1,70	0,00%

## AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>Dão - Lafões (Produção)</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,90	0,90	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	0,90	0,85	-5,56%
<b>Dão - Lafões (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,30	1,30	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	1,00	0,95	-5,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	0,85	0,85	0,00%
<b>Litoral Centro (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,30	1,30	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	0,95	0,90	-5,26%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	0,85	0,80	-5,88%
<b>Médio Tejo</b>			
<b>Ribatejo e Oeste</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,80	0,80	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	0,95	0,95	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,00	1,00	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	0,90	0,90	0,00%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	2,45	2,45	0,00%

## SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

### PORCO Classe E (57%)

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Alentejo	1,40	1,40	0,00%
Algarve	1,59	1,59	0,00%
Beira Interior	1,43	1,41	-1,40%
Beira Litoral	1,40	1,40	0,00%
Entre Douro e Minho	1,60	1,60	0,00%
<b>COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)</b>	<b>1,57</b>	<b>1,57</b>	<b>0,00%</b>

\* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

## LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>Leitões até 12 Kg</b>			
Alentejo	3,00	3,00	0,00%
Algarve	3,00	3,00	0,00%
Beira Litoral	3,33	3,33	0,00%
<b>Leitões de 19 a 25 Kg.</b>			
Alentejo	2,00	2,00	0,00%

Unidade: EUR / TONELADA

## CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>ALENTEJO (*)</b>			
Milho Forrageiro	166,00	166,00	0,00%
<b>LISBOA</b>			
Trigo Mole Forrageiro	183,00	183,00	0,00%
Cevada Forrageira (Hexástica)	175,00	175,00	0,00%
Milho Forrageiro	179,00	179,00	0,00%

Unidade: EUR / TONELADA

Semana Anterior : De 16 a 22/01/2017  
 Semana Corrente: De 23 a 29/01/2017  
 Fonte: SIMA/GPP

# COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

**OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)**

	Jan 26 2017	Change	Jan 19 2017	Jan 12 2017	Dec 2016	Nov 2016	Jan 2016	Oct 2016	Oct 2015
Soybeans, Brazil, cif Rott	429 Mr	-1.8%	437 Mr	417 Mr	421(a)	417(a)	374	417	377
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	430 F	-1.8%	438 F	415 F	420	412	367	412	372
Soybean oil, US, fob Gulf	810 Ja	-3.8%	842 Ja	856 Ja	861	841	675	843	692
Soybean oil, U.S., fob Decatur(b)	738	-2.8%	759	773	794	779	640	778	618
Soybean oil, Dutch, fob ex-mill	845 F	-5.1%	890 F	902 F	907	880	727	862	743
Soybean oil, Brazil, fob	767 F	-6.2%	818 F	832 F	826	802	654	805	673
Soybean oil, Argentina, fob	771 F	-5.9%	819 F	831 F	830	797	655	803	677
Soy meal, 44/45%, Hmb, fob exmill	365 F	-2.1%	373 F	341 F	345	343	316	343	332
Soya pell, 48%, Brazil, cif Rott	357 F	-1.4%	362 F	334 F	331	332	313	333	322
Soya pell, 47%, Arg, fob	366 F	-1.6%	372 F	341 F	340	344	307	342	326
Soya meal, 49%, Arg, cif Rott	391 F	-1.5%	397 F	366 F	365	369	333	367	358
Soya pell, 48%, Brazil, cif Rott	382 F	-1.3%	387 F	359 F	355	358	335	358	354
Soy meal Yell 48% Ex-Kandla fas	362 Ja	-1.6%	368 Ja	355 Ja	365	368	492	381	494
Groundnuts, US Runners 40/50(c)	1650 Ja/F	0.0%	1650 Ja/F	1650 Ja/F	1600	1600	1175	1583	1175
Grnd'nt oil, any orig, cif Rott	1540 Ap/My	+1.3%	1520 Ap	1510 Mr/Ap	1504	1525	1274	1535	1298
Sunseed, EU, cif Amsterdam	420 F/Mr	+1.2%	415 F/Mr	415 Ja	420	423	465	419	472
Sunseed, fob Black Sea	400 F/Mr	+1.3%	395 F/Mr	395 Ja/F	398	401	420	397	445
Sunoil, EU, fob N.W.Eur. ports	820 F/Mr	+0.6%	815 F/Mr	820 F/Mr	844	830	846	835	866
Sunoil, Arg., fob	750 F	+0.7%	745 F	750 F	765	767	746	768	767
Sunoil, fob Black Sea	765 F/Mr	+0.7%	760 F/Mr	765 F/Mr	780	761	771	769	795
Sunmeal, Ukraine, DAF	175 F	+2.9%	170 Ja/Mr	170 Ja/Mr	184	193	181	190	213
Rapeseed, Europe, 00, cif Hamburg	453 F/Mr	+0.7%	450 F/Mr	445 F/Mr	439	431	397	434	415
Rape oil, Dutch, fob ex-mill	918 F	+0.1%	917 F	923 F	918	899	777	904	803
Rape meal, 34%, fob ex-mill Hmb	220 F	+0.5%	219 F	213 F	210	217	218	213	235
Corn oil, U.S., fob Midwest	882 Ja	-1.2%	893 Ja	893 Ja	882	918	885	905	816
Corn oil, U.S., fob Gulf	1000 Ja	0.0%	1000 Ja	1000 Ja	995	1025	973	1010	904
Olive Oil, Spain, Extra Virgin(d)	3939 Ja	+0.9%	3904 Ja	3766 Ja	3677	3615	3537	3597	3710
Palm oil crude, cif N.W. Eur(e)	810 F	-1.2%	820 F	805 F	788	751	566	752	570
Palm oil RBD, Mal, fob	770 F	+0.4%	767 F	755 F	745	708	550	710	548
Palm oil crude, Indonesia, fob	770 Mr	0.0%	770 Mr	767 F	751	709	527	712	522
Palm olein RBD, Mal, fob	773 F	+0.7%	768 F	755 F	750	710	562	715	564
Palm olein RBD, Mal, cif Rott	833 F	+0.6%	828 F	815 F	807	773	632	778	634
Palm stearin RBD, Mal fob	768 F	-0.3%	770 F	760 F	758	716	514	724	479
Palm stearin RBD, Mal, cif Rott	828 F	-0.2%	830 F	820 F	816	779	584	787	549
Palmkern oil, Mal/Indo, cif Rott	1810 Ja/F	-0.8%	1825 Ja/F	1765 Ja/F	1652	1476	894	1486	831
Palmkern exp, 21/23%, cif Rott	142 F	+0.7%	141 F	138 F	129	127	124	126	135
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	1225 Ja/F	-6.5%	1310 Ja/F	1200 Ja/F	1127	1021	763	1037	737
Coconut oil, Phil/Indo, cif Rott	1840 Ja/F	-5.9%	1955 Ja/F	1800 Ja/F	1699	1538	1155	1567	1109
Copra exp, pell, Phil, domestic	..	..	194 Ja	192 Ja	185	191	241	190	214
Butter, Germany, 25kg, min 82%	4441	-2.0%	4532	4645	4644	4757	3073	4727	3273
Lard, EU, unrefined, 0.5%(f)	819 F/Mr	+2.4%	800 F/Mr	817 F	795	762	627	775	613
Fish oil, any orig, cif N.W.Eur	1525 Ja/F	-1.6%	1550 Ja/F	1600 Ja/F	1630	1650	1700	1648	1700
Fish oil, Peru, fob	1750 Ja/F	0.0%	1750 Ja/F	1700 Ja/F	1880	1925	2375	1910	2040
Fishmeal, 64/65%, Bremen fca	1390 Ja/F	-1.4%	1410 Ja/F	1375 Ja/F	1423	1463	1476	1461	1524
Fishmeal, Peru FAQ, fob	1240 Ja/F	0.0%	1240 Ja/F	1250 Ja/F	1364	1370	1508	1371	1567
Fishmeal Peru fob Super Prime	1550 Ja/F	0.0%	1550 Ja/F	1530 Ja/F	1568	1570	1800	1573	1927
Linseed, Russia, cif N.W.Eur	435 Ja/F	-2.2%	445 Ja/F	455 Ja/F	470	421	424	432	433
Lin oil, any orig, ex-tank Rott	855 Ja/F	-3.4%	885 Ja/F	905 Ja/F	890	811	878	827	884
Lin exp, min. 41% profat, fot Bei	375 Ja/F	+1.4%	370 Ja/F	365 Ja/F	363	353	346	357	343
Castor oil, ex-tank Rotterdam	1470 Ja/F	-0.3%	1475 Ja/F	1475 Ja/F	1397	1413	1281	1407	1482
Tung oil, S.America, ex-tank Rot	2985 Ja/F	0.0%	2985 Ja/F	2945 Ja/F	2565(g)	2385(h)	2105	2445	2232
Tallow, US, bleach, fancy, cif Rot	..	..	890 Ja	920 Ja	915	866	635	867	607
Tallow, Edible, US, fob Gulf	850 Ja	-4.5%	890 Ja	940 Ja	913	849	605	854	576
Wheat, U.S., No. 2, SRW, fob Gulf	181 F	+1.1%	179 F	179 Ja/F	170	183	200	180	211
Corn, U.S., No. 3, Yellow, fob Gulf	167 Mr	0.0%	167 Mr	164 Ja/F	158	165	171	164	175

(a) March shipment. (b) Prompt. (c) Shelled basis; cif Rotterdam. (d) Domestic, fob ex-mill, max. 0.8% ffa. (e) 5% ffa, Malaysian/ Indonesian origin (f) Packers' lard ex-mill. (g) 2 weeks only. (h) 1 week only.

**Hamburg Market Prices - On Jan 26, 2017 prices closed in EURO per tonne:**

**Soya meal:** fob ex-mill: Jan 343-345a, Feb 338-342a, Mar/Apr 339-342a, May/Oct 340-343a.

**Soya oil, crude:** fob ex-mill: Feb 790a, Mar 785a, Apr 780a, May/Oct 770a.

**Rape meal:** fob ex-mill: Feb 206a, Mar/Apr 211-213a, May/July 220-222a, Aug/Oct 204-205a.

**Rape oil, refined:** Mar/Apr 931a, May/July 897a, Aug/Oct 855a.

**Soybean Crush Conversions** in Euro per tonne: First position +16 as of Jan 26 and +23 as of Jan 19.

**Rapeseed Crush Conversions** in Euro per tonne: First position +40 as of Jan 26 and +41 as of Jan 19.

**Exchange Rate** on Jan 26, 2017: 1 EUR = US-\$ 1.0700 and on Jan 19, 2017: 1 EUR = US-\$ 1.0668.

Monthly averages: 1 EUR = US-\$: Dec 2016: 1.0543, Nov 2016: 1.0799.

**Fonte: Oil World**

**CEREALES Y PIENSOS - Semana 4/2017**  
**Cotizaciones de la Lonja de Mercolleida del viernes 27 de enero de 2017**

Producto	Tiempo	Posición	20 ene	27 ene	Pago
Trigo panificable nacional/francés	Disp	scd Lleida	187,00	188,00	30 días
Trigo forrajero nacional/francés	Disp	scd Lleida	180,00	181,00	30 días
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Disp	s/Tarr/almacén	180,00	181,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Ene-may	s/Tarr/almacén	182,00	184,00	Contado
Cebada PE 64+ nacional	Disp	scd Lleida	160,00	161,00	30 días
Cebada PE 64 importación	Ene	s/Tarr/almacén	159,00	159,00	Contado
Cebada PE 64 importación	Ene-may	s/Tarr/almacén	Sin oferta	Sin oferta	Contado
Maíz Lleida	Disp	scd Lleida	178,00	178,00	30 días
Maíz francés	Disp	scd Lleida	178,00	178,00	15 días
Maíz importación	Disp	s/Tarr/almacén	177,00	177,00	Contado
Maíz importación	Feb	s/Tarr/almacén	177,00	177,00	Contado
Maíz importación	Feb-may	s/Tarr/almacén	177,00	177,00	Contado
Centeno	Ene-mar	s/Tarr/almacén	Sin oferta	Sin oferta	Contado
Triticale	Ene	s/Tarr/almacén	Sin oferta	Sin oferta	Contado
Sorgo	Ene-feb	s/Tarr/almacén	Sin oferta	Sin oferta	Contado
DDG importación EEUU	Disp-jun	s/Tarr/almacén	195,00	190,00	Contado
Harina soja importación 44%	Disp	s/Barna/alm	372,00	365,00	Contado
Harina soja importación 44%	Ene-jun	s/Barna/alm	372,00	367,00	Contado
Harina soja importación 44%	Jul-dic	s/Barna/alm	372,00	370,00	Contado
Harina soja importación 47%	Disp	s/Tarr/Barna/alm	382,00	375,00	Contado
Harina soja importación 47%	Ene-jun	s/Tarr/Barna/alm	382,00	377,00	Contado
Harina soja importación 47%	Jul-dic	s/Tarr/Barna/alm	382,00	380,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	sco Tàrrega	152,00	154,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	s/Tarr/almacén	150,00	152,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Ene-abr	s/Tarr/almacén	150,00	152,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Disp	s/Tarr/almacén	202,00	200,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Ene-may	s/Tarr/almacén	202,00	200,00	Contado
Torta girasol 36%-38%	Disp	s/Tarr/almacén	200,00	200,00	Contado
Torta girasol 36%-38%	Ene-mar	s/Tarr/almacén	200,00	200,00	Contado
Harina colza 00	Disp	sco Tàrrega	230,00	228,00	Contado
Harina colza 00 importación	Disp	s/Tarr/almacén	225,00	227,00	Contado
Harina colza 00 importación	Feb-abr	s/Tarr/almacén	225,00	228,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disp	s/Tarr/almacén	174,00	171,00	Contado
Pulpa remolacha importación	feb-may	s/Tarr/almacén	174,00	173,00	Contado
Grasa animal UE 10-12%	Disp	scd Lleida	700,00	700,00	30 días
Grasa animal nacional/UE 3-5%	Disp	scd Lleida	740,00	740,00	30 días
Aceite crudo de soja	Disp	s/Barna extract	843,00	818,00	30 días
Aceite de palma	Disp	s/Barna/almacén	825,00	821,00	30 días
Fosfato monocálcico/granel	Enero	scd Lleida	550,00	550,00	30 días
Fosfato bicálcico/granel	Enero	scd Lleida	450,00	450,00	30 días
Cascarilla de soja importación	Disp	s/Tarr/almacén	144,00	144,00	Contado
Cascarilla de soja importación	Ene-jun	s/Tarr/almacén	142,00	143,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disp	sco Lleida	179,00	179,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disp	sco Lleida	149,00	149,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disp	sco Lleida	137,00	137,00	30 días

- Disp: disponible - s/sf/sc/d/o: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen.

(\*) Pocas operaciones. (\*\*) Sin operaciones. (\*\*\*) Sin oferta. EUR/tn. R: regularización.

Fonte: Boletim Mercolleida

# LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Diário da República  
Nº 016 – II Série – 27 de janeiro de 2017

**Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural:**

**Aviso (extrato) n.º 1134/2017:**

Aprovação do caderno de especificações da Federação Portuguesa de Associações de Suinicultura (FPAS) para a produção e comercialização de carne de suíno com o rótulo Porco PT [PDF](#)

**Jornal Oficial da União Europeia**  
L 018 – 24 de janeiro de 2017

**Regulamento (UE) 2017/110 da Comissão de 23 de janeiro de 2017,**

Que altera os anexos IV e X do Regulamento (CE) nº 999/2001 do Parlamento Europeu e do Conselho que estabelece regras para a prevenção, o controlo e a erradicação de determinadas encefalopatias espongiformes transmissíveis [PDF](#)

**Decisão de Execução (UE) 2017/116 da Comissão de 20 de janeiro de 2017,**

Que altera o anexo da Decisão de Execução (UE) 2016/2122 relativa a medidas de proteção contra focos de gripe aviária de alta patogenicidade do subtipo H5N8 em determinados Estados-Membros [notificada com o número C(2017) 376] [PDF](#)

**Jornal Oficial da União Europeia**  
L 022 – 27 de janeiro de 2017

**Regulamento de Execução (UE) 2017/138 da Comissão de 16 de janeiro de 2017,**

Relativo à inscrição de uma denominação no Registo das denominações de origem protegidas e das indicações geográficas protegidas [Raclette de Savoie (IGP)] [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2017/139 da Comissão de 25 de janeiro de 2017,**

Que altera o Regulamento (CE) nº 1484/95 no que respeita à fixação dos preços representativos nos setores da carne de aves de capoeira e dos ovos, bem como para a ovalbumina [PDF](#)

**Regulamento (UE) 2017/140 da Comissão de 26 de janeiro de 2017,**

Que designa o laboratório de referência da UE para as doenças causadas por vírus da varíola ovina e caprina (dermatite nodular contagiosa e varíola ovina e caprina), define responsabilidades e tarefas adicionais para esse laboratório e altera o anexo VII do Regulamento (CE) nº 882/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho [PDF](#)

**Jornal Oficial da União Europeia**  
L 023 – 28 de janeiro de 2017

**Regulamento de Execução (UE) 2017/151 da Comissão de 27 de janeiro de 2017,**

Que altera o anexo I do Regulamento (CE) nº 798/2008 no que se refere às entradas na lista de países terceiros, territórios, zonas ou compartimentos a partir dos quais são autorizados a importação e o trânsito na União de aves de capoeira e de produtos à base de aves de capoeira, bem como às exigências de certificação veterinária aplicáveis [PDF](#)

**Decisão de Execução (UE) 2017/155 da Comissão de 26 de janeiro de 2017,**

Que altera o anexo da Decisão de Execução (UE) 2016/2122 relativa a medidas de proteção contra focos de gripe aviária de alta patogenicidade do subtipo H5N8 em determinados Estados-Membros [notificada com o número C(2017) 483] [PDF](#)

## RECORTES DA IMPRENSA

### **CENTROMARCA**

23.janeiro.2017

#### **MERCADONA REFORMULA ESTRATÉGIA E DÁ ACESSO A NOVOS FORNECEDORES.**

A Mercadona fez alterações na sua estratégia de "sourcing", que passa, segundo o El País, pelo recurso a empresas especializadas em determinados produtos para promover a concorrência interna.

A Mercadona fez alterações na sua estratégia de "sourcing", que passa, segundo o El País, pelo recurso a empresas especializadas em determinados produtos para promover a concorrência interna.

Veja o artigo [aqui](#)

Fonte: Grande Consumo

### **AGROnegócios**

26.janeiro.2017

#### **BRUXELAS: PLATAFORMA SOBRE BEM ESTAR ANIMAL EM CURSO**

A Comissão Europeia adotou a criação de um grupo de especialistas sobre bem estar animal, denominada Plataforma sobre bem estar dos animais.

Nas próximas semanas, a Comissão vai publicar a convocatória de candidaturas para a seleção dos membros da Plataforma, que reúne um máximo de 75 participantes.

Espera-se contar com membros de organizações empresariais e profissionais, organizações da sociedade civil, especialistas independentes de institutos académicos e de investigação, Estados-membros da União Europeia (UE) e do Espaço Económico Europeu e organizações intergovernamentais internacionais, como a Organização Mundial de Saúde Animal.

A origem da criação da Plataforma surgiu de uma proposta apresentada em fevereiro de 2016 pelas delegações da Alemanha, Holanda, Dinamarca e Suécia. A primeira reunião da Plataforma decorrer durante a presidência de maltesa, ou seja, no primeiro semestre do ano.

Segundo o comissário europeu de Sanidade, Vytenis Andriukaitis, «o objetivo da plataforma será promover o diálogo entre as diferentes partes interessadas sobre questões de bem estar animal (...). Deveria concentrar-se numa melhor aplicação da legislação da União Europeia em matéria de bem estar animal, na promoção de normas de bem estar e para a promoção do desenvolvimento e utilização de compromissos voluntários por parte dos empresários».

Fonte: Agrodigital

### **CENTROMARCA**

27.janeiro.2017

#### **VENDAS DE GRANDE CONSUMO CRESCEM 2,5% EM 2016 PARA €8418 MILHÕES.**

O mercado de bens de grande consumo em Portugal alcançou vendas de 8418 milhões de euros no último ano, até dia 25 de dezembro, o que representa um crescimento de 2,5% face a igual período do ano anterior.

O mercado de bens de grande consumo em Portugal alcançou vendas de 8418 milhões de euros no último ano, até dia 25 de dezembro, o que representa um crescimento de 2,5% face a igual período do ano anterior. Em 2015, o mercado de FMCG (Fast Moving Consumer Goods) totalizou os 8216 milhões de euros.

Veja o artigo [aqui](#)

Fonte: Hipersuper

## **AGROnegócios** 27.janeiro.2017

### **INE APONTA PARA UMA REDUÇÃO DA SUPERFÍCIE DE CEREAIS OUTONO/INVERNO**

As previsões agrícolas em 31 de dezembro de 2016, do Instituto Nacional de Estatística (INE), apontam para uma diminuição da superfície de cereais de outono/inverno, de -5% face a 2016.

Segundo o Boletim Mensal de Agricultura e Pescas de janeiro de 2017, do INE, a atual campanha decorre sem incidentes.

Em relação à azeitona para azeite, cuja colheita está próxima da conclusão, espera-se uma diminuição significativa da produção, de -20%, resultante, sobretudo, das condições climatéricas adversas na face de vingamento dos frutos.

No que diz respeito à produção de leite, a recolha de leite de vaca foi de 136,1 mil toneladas, o que representou um decréscimo de 5,8%, -0,6% em outubro.

A produção total de laticínios diminuiu 3,5%, -0,3% em outubro, devido ao menor volume de leite para consumo.

Em relação aos preços e índices agrícolas, em dezembro de 2016 as maiores variações foram observadas na batata, de mais 57,6%; nos suínos, mais 25,7%; nos frutos, mais 13,3; nas plantas e flores, mais 12,7%, azeite a granel, com mais 11,0% e nas aves de capoeira, menos 10,4%.

Em comparação com o mês anterior, as alterações mais significativas registaram-se nos ovos, mais 14,7%; nas plantas e flores, mais 8,7; nos frutos, mais 5,4 e nos ovinos e caprinos, mais 5,1%.

## **AgroINFO** 27.janeiro.2017

### **FEDERAÇÃO DE SUINICULTORES AUTORIZADA A USAR SELO DE QUALIDADE PORCO.PT PARA CARNE NACIONAL**

A federação das associações de suinicultores (FPAS) foi hoje autorizada, por aviso publicado, a usar o selo de qualidade “Porco PT” em carcaças de suínos criados em explorações nacionais, alimentados à base de cereais e com normas de bem-estar.

No aviso da Direcção-geral de Agricultura, hoje publicado em Diário da República, o Director-geral, Pedro Teixeira, faz uma síntese dos principais elementos do caderno de especificações, lembrando que o rótulo Porco PT traduz uma alimentação aos animais com um mínimo de 50% de cereais, condições de bem-estar traduzidas numa área de engorda útil no mínimo superior às ditadas pelas normas europeias, e à castração cirúrgica dos leitões para evitar o odor na carne.

Acrescenta o Director-geral que o produto apresenta-se no mercado sob a forma de carcaça e meias carcaças, bem como sob a forma de qualquer peça de desmancha, embaladas ou a

granel, explicando ainda que o rótulo pode ser usado qualquer que seja a forma de apresentação comercial da carne.

O caderno de encargos a cumprir pelos produtores que queiram usar o rótulo Porco.PT foi aprovado no ano passado, com medidas que cobrem toda a fileira da carne de porco, incluindo fabricação da ração, transporte de animais, produção dos animais, unidades de abate e salas de desmanche, até à distribuição e unidades de venda.

Perante a crise de vendas no sector, os suinicultores portugueses criaram o Gabinete de Crise e fizeram várias acções de protesto pelo país para pedir medidas que evitassem o colapso da suinicultura.

Um das principais reivindicações era o aumento do preço da carne de porco pago aos produtores, que no início de 2016 rondava os 1,05 euros por quilo, bem abaixo do custo de produção.

Portugal produz cerca de 55% da carne de porco que consome.

**Fonte: Lusa**

## **Newsletter da ANIL**

**30.janeiro.2016**

### **ASAE FAZ APELO A EMPRESAS QUE SE OPÕEM A DOAÇÃO DE ARTIGOS**

O inspetor-geral da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), Pedro Portugal Gaspar, apelou ontem às empresas que ainda se opõem à doação de artigos económicos apreendidos, a aderirem a esta forma de contributo social.

Em declarações à agência Lusa, Pedro Portugal Gaspar adiantou que no ano passado foram apreendidas 4,4 toneladas de bens alimentares, 72 embalagens e 532 unidades de produtos avaliados em 20.971 euros.

No ano passado foram também apreendidas 14.034 peças de vestuário, 250 unidas de spray, 42 brinquedos, 30 consolas, duas caldeiras/esquentadores e 44 têxteis avaliados em 240.667 euros.

Destes bens, 97 foram doados a 70 entidades beneficiárias de 47 concelhos de 18 distritos de Portugal continental, um aumento relativamente a 2015.

"Este ano queremos continuar a manter esta equidade, manter a política de doação. Para combater o desperdício queremos continuar a doar não só na área alimentar como na económica através do incentivo", disse.

De acordo com o inspetor-geral da ASAE, o que se pretende é inverter uma situação de ilícito numa lógica de contributo social.

"Na área económica é que há mais dificuldades e ainda temos margem para atuar e progredir. Desejamos que as empresas que ainda se opõem em termos de doação possam ser progressivamente convencidas a aderir a este movimento. Passa por haver uma publicitação positiva daquelas que neste momento têm uma política amiga das doações", sublinhou.

No que diz respeito à parte alimentar, Pedro Portugal Gaspar salienta que está sujeita a outros condicionantes.

"Nunca se pode pôr em causa a segurança alimentar. Aqui tem de ser visto de forma casuística e em função da urgência e de quase imediatismo da doação. É possível fazer um trabalho planificado, não há é tanto tempo do nosso lado para poder atuar em virtude do produto a doar", disse.

Segundo o inspetor-geral, os bens alimentares carecem de perícia técnica e veterinária para assegurar que os bens podem ser doados e se não colocam em causa a saúde pública.

Pedro Gaspar Portugal explicou que dependendo da perícia, os bens podem ser doados para instituições de solidariedade ou para doação para animais e no limite de rações para animais.

"Na parte económica não se coloca esta questão, mas o grande desafio é as marcas não se oporem às doações confiando de facto que haja uma cadeia que assegure a descaracterização das marcas. O que está em causa é material apreendido resultante da contrafação e isso resulta de uma adulteração da marca que poderá ou não opor-se à doação", disse.

No que diz respeito a estes bens, o responsável disse que muitas vezes conseguem colocá-los em circuito fechado como estabelecimentos prisionais e de saúde mental, sem necessidade de descaracterização da marca.

"Algumas das doações são previamente definidas pelos magistrados judiciais dos processos que determinam que tem de ser feita doação à entidade B ou C", disse.

Na opinião do responsável, o balanço dos últimos anos em termos de doações "é positivo" e o objetivo futuro é "continuar numa lógica de equidade geográfica, de diversificação de utilizadores, de beneficiários e envolver cada vez mais as entidades económicas nessa política".

**Fonte:** Agencia Lusa

## **AGROnegócios**

**30.janeiro.2017**

### **UE: NÃO HÁ ACORDO SOBRE AUTORIZAÇÃO PARA CULTIVO DE TRÊS MILHOS GENETICAMENTE MODIFICADOS**

Os Estados-membros da UE, uma vez mais, não alcançaram a maioria qualificada para aprovar ou rejeitar a autorização de três organismos geneticamente modificados.

Trata-se da renovação da autorização para o cultivo de milho geneticamente modificado Mon810 e para, pela primeira vez, dos milhos 1507 e Bt11.

Embora não se tenha alcançado a maioria qualificada para recusar as autorizações, houve mais países que votaram contra que a favor.

Para a renovação da permissão do Mon810, houve 12 votos contra, 10 a favor e seis abstenções. Para as novas autorizações, 12 países votaram contra, oito a favor e seis abstiveram-se.

**Fonte:** Agrodigital

## XI CONGRESSO NACIONAL DO MILHO

### CONGRESSO NACIONAL DO MILHO REÚNE 500 PARTICIPANTES PARA DEBATER A REFORMA DA PAC

O XI Congresso Nacional do Milho, que decorre a 7 e 8 de Fevereiro, no Hotel Altis, em Lisboa, será um palco privilegiado para debater a Política Agrícola Comum (PAC) após 2020. Especialistas, próximos do processo de decisão política, vão revelar quais as grandes linhas da próxima reforma e de que modo afectará a agricultura europeia.

Num momento em que a Comissão Europeia lança uma consulta pública a toda a sociedade sobre a próxima reforma da PAC, a [Anpromis – Associação Nacional dos Produtores de Milho e Sorgo](#) convidou um painel de oradores que estão numa posição privilegiada para esclarecer os agricultores portugueses sobre o que vai mudar na agricultura europeia após 2020.

Entre os oradores destaca-se João Pacheco da [Farm Europe](#), movimento de reflexão sobre a economia rural europeia. Exerceu funções de sub-diretor-geral da DG AGRI, órgão executivo da Comissão Europeia para a agricultura, e tem cerca de 30 anos de experiência em negociações e implementação da PAC.

Outro orador que contribuirá com uma visão sobre o impacto da reforma no sector do milho é Daniel Peyraube, presidente da Confederação Europeia dos Produtores de Milho (CEPM) e produtor de milho na região francesa das Landes.

#### O futuro da produção de milho

“O futuro da produção de milho na UE” é outro dos temas a debate, tendo como orador principal Benoit Pagès, da [Arvalis](#), organismo francês de investigação aplicada à agricultura. Os comentadores do painel são representantes de associações de produtores de milho de Portugal, Itália, França e Roménia.

A propósito da produção de milho em Portugal, José Luís Lopes, presidente da direcção da Anpromis, recorda que “tem havido um aumento significativo da produção unitária por hectare, que tem compensado alguma redução de área. Esperamos que no futuro haja condições de preços que façam aumentar a área de implantação da cultura. Podemos duplicar a produção, que não haverá problemas de comercialização”.

“Inovação, Tecnologia e Competitividade” será também tema de debate, com a presença de investigadores portugueses que desenvolvem soluções de agricultura de precisão – robots, planos de fertilização a taxa variável, etc- que visam tornar as explorações agrícolas mais eficientes e sustentáveis.

Para ajudar os participantes a reflectir sobre a macroeconomia e o seu impacto no dia-a-dia da agricultura, terão lugar uma palestra sobre “Os novos desafios da economia mundial” e um painel sobre o “Papel da agricultura na geopolítica mundial”.

Fonte: <http://agriculturaemar.com/congresso-nacional-do-milho-reune-500-participantes-debater-reforma-da-pac/>



**Ana Rita Santos Noruegas  
Martins**

## INFORMAÇÃO PESSOAL

**Data de nascimento:** 6 de Agosto de 1993

**Nacionalidade:** Portuguesa

**Morada:** Estrada do Outeiro, Vivenda Noruegas, Fonte Grada, 2560-249 Torres Vedras, Portugal

**Telefone:** (+351) 913 400 657

**E-mail:** rita.noruegas@gmail.com

## LÍNGUAS

**Português** (língua materna).

**Inglês:** Ótima compreensão oral, ótima compreensão de leitura, boa interação oral e boa escrita.

**Espanhol:** Média compreensão oral e média compreensão de leitura.

## COMPETÊNCIAS INFORMÁTICAS

Conhecimento do *software* Microsoft Office (Word, Excel e PowerPoint).

Conhecimento das ferramentas do Windows Live Movie Maker.

Conhecimento do *software* estatístico R.

## ÁREAS DE INTERESSE

Nutrição e alimentação animal, controlo de qualidade das matérias-primas, formulação de alimentos compostos, análises laboratoriais aos alimentos compostos, desenvolvimento de novos produtos, produção de forragens e conservação de pastagens.

Forte inclinação para a investigação, inovação e aprendizagem contínua.

## EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

01/09/2014 – Presente **Mestrado em Engenharia Zootécnica – Produção Animal**  
Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa, Portugal.

01/09/2011 – 22/07/2014 **Licenciatura em Engenharia Zootécnica**  
Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa, Portugal.

## COMPETÊNCIAS PESSOAIS

**Competências de comunicação:** boa capacidade de comunicação com sujeitos de qualquer idade adquirida na participação de eventos de Marketing e Promoção da empresa Monster Energy; boa capacidade de comunicação com crianças adquirida através de experiências pessoais em escolas de equitação.

**Competências de organização:** boa capacidade de coordenação de grupos e de atribuição de tarefas, assim como de liderança e de gestão de sujeitos adquirida ao longo da vida académica; elevada capacidade de organização de trabalho consoante a tarefa, o tempo e a equipa.

**Competências relacionadas com o trabalho:** muito responsável e exigente a executar qualquer tarefa atribuída; ótima capacidade para escutar e compreender as ideias e opiniões dos colegas.

## INFORMAÇÃO ADICIONAL

Participação nos cursos: "Alimentação de equinos" realizado pela Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa no dia 8 de Maio de 2015.

"O Cavalo Visto por Dentro" realizado pela Unidade de Grandes Animais da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa no dia 13 de Junho de 2015.

Devido à minha grande paixão por cavalos, pratico voluntariado como tratadora e equitadora em casas particulares e para aprofundar os meus conhecimentos sobre este mundo, dedico-me à leitura de livros sobre conceitos equestres e equitação terapêutica.

Ocupo os meus tempos livres com a prática de exercício físico (equitação e *outdoor running*) e, como sou uma leitora compulsiva, dedico-me à leitura de diversas obras literárias, artigos científicos e revistas sobre nutrição e alimentação animal.